



REQUERIMENTO

Aterro Sanitário da Ilha Terceira

O Aterro Sanitário da Ilha Terceira continua a constituir um factor de atentado público à saúde humana e animal.

Esta é uma realidade já várias vezes denunciada pelos órgãos de comunicação social locais e pelo PSD.

Durante o dia, é visível no aterro, o número de bovinos mortos que se vão acumulando a céu aberto à mercê de “quem interessar”, esperando serem incorporados nas “bolsas”.

A demora na desejada e rápida incorporação destes cadáveres proporciona um “banquete” bastante convidativo para as gaivotas que em número elevado frequentam o aterro.

Estas gaivotas, por sua vez, são um óptimo vector de disseminação de microorganismos patogénicos para as pastagens, para os tanques de abeberamento privados e para a lagoa do Cabrito que abastece vários pontos de distribuição de água numa das principais zonas de produção de leite da Ilha Terceira.

Aos cadáveres dos bovinos somam-se ainda os lixos dos matadouros da Ilha e os despejos dos lixos domésticos.

Rua de São Pedro, 116
9700 Angra do Heroísmo
Telefone - 295215065/6/7 Fax - 295628401



Conjuntamente com as Gaivotas existem outros animais que também frequentam o aterro, como sejam os cães e algumas cabras, o que é possível atendendo à ausência de uma vedação em todo o perímetro do aterro.

Para além destas preocupações, junta-se agora uma outra que tem vindo a ser manifestada ao PSD por alguns Agricultores que possuem pastagens não só confinantes ao aterro mas, igualmente, numa extensão superior a 10 Km.

Com efeito, e por razões climatéricas da época, designadamente a presença de ventos fortes que se tem feito sentir, as pastagens estão a ser demasiadamente conspurcadas por materiais provenientes do aterro, como sejam plásticos, papeis e restos de tecidos.

Segundo os Agricultores, torna-se impossível recolher todo o material que aparece nas pastagens atendendo à dimensão da conspurcação e por esta “invasão” ser de forma constante.

Alegam os Agricultores que esta situação pode ser penalizadora para a atribuição dos apoios comunitários, uma vez que se comprometeram a cumprir um conjunto de “Boas Práticas Agrícolas”, entre as quais se encontra a manutenção das pastagens limpas destes resíduos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

- 1- Está o Governo Regional consciente dos riscos para a saúde pública e animal que o Aterro Sanitário da Ilha Terceira é potencializador?

Rua de São Pedro, 116
9700 Angra do Heroísmo
Telefone – 295215065/6/7 Fax - 295628401



- 2- Que medidas estão previstas para eliminar este perigo?
- 3- Estão a ser realizadas análises à água da Lagoa do Cabrito que abastece uma das principais zonas de produção de leite da Ilha Terceira? Se sim solicitamos os resultados.
- 4- Que medidas serão tomadas pelo Governo Regional para evitar que os Agricultores cujas pastagens estão a ser conspurcadas por materiais provenientes do aterro, sejam penalizados nos compromissos assumidos no âmbito das “Boas Práticas Agrícolas” e, como tal, sancionados nos apoios comunitários?
- 5- Continuam a dar entrada no aterro materiais de risco provenientes do Matadouro Industrial da Ilha Terceira?

Angra do Heroísmo, 29 de Janeiro de 2007

Os Deputados Regionais:

António Ventura

Clélio Meneses

Carla Bretão

Rua de São Pedro, 116
9700 Angra do Heroísmo
Telefone - 295215065/6/7 Fax - 295628401

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0297	Proc. Nº 5303.03
Data: 07/01/29	Nº 218 / III